



Novos caminhos para o crescimento econômico sustentável e inclusivo por meio de ativos digitais

WHITE PAPER
NOVEMBRO DE 2022



Índice

- 2** Apresentação
- 4** O crescente interesse dos latino-americanos por ativos digitais oferece inúmeras oportunidades
- 8** O que são ativos digitais?
- 13** Mastercard firma parcerias com os setores público e privado para concretizar sua visão sobre ativos digitais
- 15** A Mastercard lidera o mercado de ativos digitais

Criar novos caminhos para o crescimento econômico sustentável e inclusivo

O mundo vem trilhando o caminho dos pagamentos digitais há muitos anos, à medida que consumidores, empresas e governos buscam maior velocidade, segurança e conveniência no ecossistema de pagamentos. Em resposta a essas necessidades, diversas inovações introduziram novos recursos a transações comerciais, pagamentos internacionais, transferências de pessoa para pessoa, dentre outros casos de uso.

O desejo de comprar, possuir e vender ativos mais prontamente deu origem à tecnologia blockchain, que pode ser definida como um livro razão eletrônico ou banco de dados que registra a propriedade de ativos digitais. À medida que as economias evoluem, as pessoas, cada vez mais, recorrem a ativos digitais (criptomoedas, stablecoins lastreadas em ativos e tokens não fungíveis, por exemplo) como forma de possuir ou transferir valor. As tendências que impulsionam a adoção de ativos digitais incluem open banking, redes sociais, conteúdo digital, jogos e jogos de azar online, inclusão financeira, pagamentos em tempo real e esforços para otimizar cadeias de suprimentos e financiamento comercial. A pandemia da COVID-19 acelerou esse movimento, estimulando o desenvolvimento massivo e a adoção de ativos digitais para acompanhar as demandas de um mundo digital.

O interesse em ativos digitais está crescendo, porque estes oferecem aos consumidores, comerciantes, empresas e governos novas maneiras de armazenar, usar e movimentar valor. Embora o cumprimento dos objetivos a que se propõem os ativos digitais seja, ainda hoje, mais uma promessa do que uma realidade em si, a ampla adoção desses produtos é algo bastante provável, dados os benefícios ousados que prenunciam:

- **Maior eficiência e custos mais baixos para transferências internacionais**, como remessas, do que as soluções existentes
- Os ativos digitais **podem, tecnicamente, ser transferidos instantaneamente**
- **Inclusão financeira** ampliada para os indivíduos não bancarizados e sub-bancarizados
- **Pagamentos governamentais mais eficientes**, à medida que as moedas digitais de bancos centrais digitalizam ainda mais a economia, fornecendo maneiras mais eficientes de movimentar dinheiro e viabilizando recursos como rastreabilidade e programabilidade

USD
393B

O valor de mercado do bitcoin cresceu de USD 9,4 bilhões, em 2013, para USD 393 bilhões, em outubro de 2022¹

USD
149,2B

A capitalização de mercado de todas as stablecoins em conjunto, em outubro de 2022, estava em USD 149,2 bilhões²

90%

dos bancos centrais avaliam efetivamente os méritos de uma moeda digital própria para suas economias³

Esses e outros benefícios dos ativos digitais vêm impulsionando a atividade nos países da América Latina e Caribe (ALC). Em uma região onde as flutuações de moeda são a norma, os altos e baixos amplamente entendidos e esperados das criptomoedas parecem aceitáveis para muitos.

Confirmando essa premissa, as transações de criptomoedas na ALC totalizaram USD 353,8 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2021 – o que corresponde a cerca de 9% de todas as transações de criptomoedas globalmente.⁴ Somente no Brasil, os consumidores negociaram USD 11,4 bilhões em stablecoins nos primeiros nove meses de 2021 – quase o triplo do total negociado em 2020.

Outros movimentos na ALC: El Salvador se tornou o primeiro país a aceitar o bitcoin como moeda legalmente corrente em 2021. As Bahamas se tornaram o primeiro país em que o banco central tenha lançado uma moeda digital (CBDC) de âmbito nacional, em 2020. Desde então, mais de 25 países lançaram CBDCs ou pilotos de grande escala* (incluindo

oito no Caribe Oriental); Brasil, México e Peru anunciaram planos para desenvolver suas CBDCs, e o Chile está avaliando a necessidade de emitir uma CBDC. Um dos maiores varejistas do México, o Grupo Elektra, anunciou que passaria a aceitar pagamentos em bitcoin.

Essas novas representações tecnológicas de valor podem redefinir cadeias de valor, agilizar processos ineficientes e apoiar esforços para ampliar a inclusão financeira. Assim como a internet revolucionou nosso acesso à informação, nossas interações com as pessoas e nossa capacidade de administrar nossas vidas por meio de ferramentas inovadoras, os ativos digitais podem ter um grande impacto nas economias do mundo e em seus atores.

As partes interessadas do setor financeiro – governos, bancos centrais, instituições financeiras, comerciantes/adquirentes, empresas nativas de criptomoedas, como exchanges de criptomoedas e provedores de carteiras digitais – e a Mastercard estão trabalhando para promover os benefícios dos

ativos digitais, que não apenas oferecem mais opções, permitindo que todos movimentem o valor digital da maneira que quiserem, mas também fornecem as proteções ao consumidor esperadas de moedas emitidas pelo governo.

Aproveitando os pontos fortes de nossas linhas globais de negócios – open banking, verificação de identidade, análises e monitoramento de fraudes, soluções de liquidação, entre outros – a Mastercard tem trabalhado em estreita colaboração com seus clientes e parceiros para trazer novos serviços e recursos que ajudam a tornar as criptomoedas mais acessíveis, seguras, confiáveis e adequadas às normas e regulações.

68%

dos bancos centrais do mundo, provavelmente, emitirão uma CBDC de varejo nos próximos seis anos³

Nós da Mastercard estamos reunindo nossos recursos estratégicos, tecnologias e equipes com a intenção de oferecer ainda mais segurança, transparência e confiança aos ativos digitais em um ecossistema multitrilha.

* Atlantic Council, www.atlanticcouncil.org/cbdctracker/

O crescente interesse dos latino-americanos por ativos digitais oferece inúmeras oportunidades

Apesar de a maioria dos latino-americanos já ter ouvido falar de criptomoedas, uma grande parcela admite não conhecer esses produtos detalhadamente. No entanto, o interesse é significativo: 19% dos consumidores compraram criptomoedas – 8% são compradores frequentes e 11% compraram criptomoedas pelo menos uma vez, mas não com frequência – e 22% têm interesse, mas ainda não compraram.⁷

O aumento na demanda do consumidor por serviços de criptomoedas na América Latina levou as fintechs e os bancos digitais a começarem a

implantar serviços para permitir que seus clientes negociem as criptos. Como exemplo, em maio de 2022, a fintech brasileira Nubank fechou um acordo com a Paxos, uma empresa regulamentada de infraestrutura de blockchain, para permitir que seus clientes comprem, mantenham e vendam criptoativos dentro do aplicativo do banco, no Brasil.

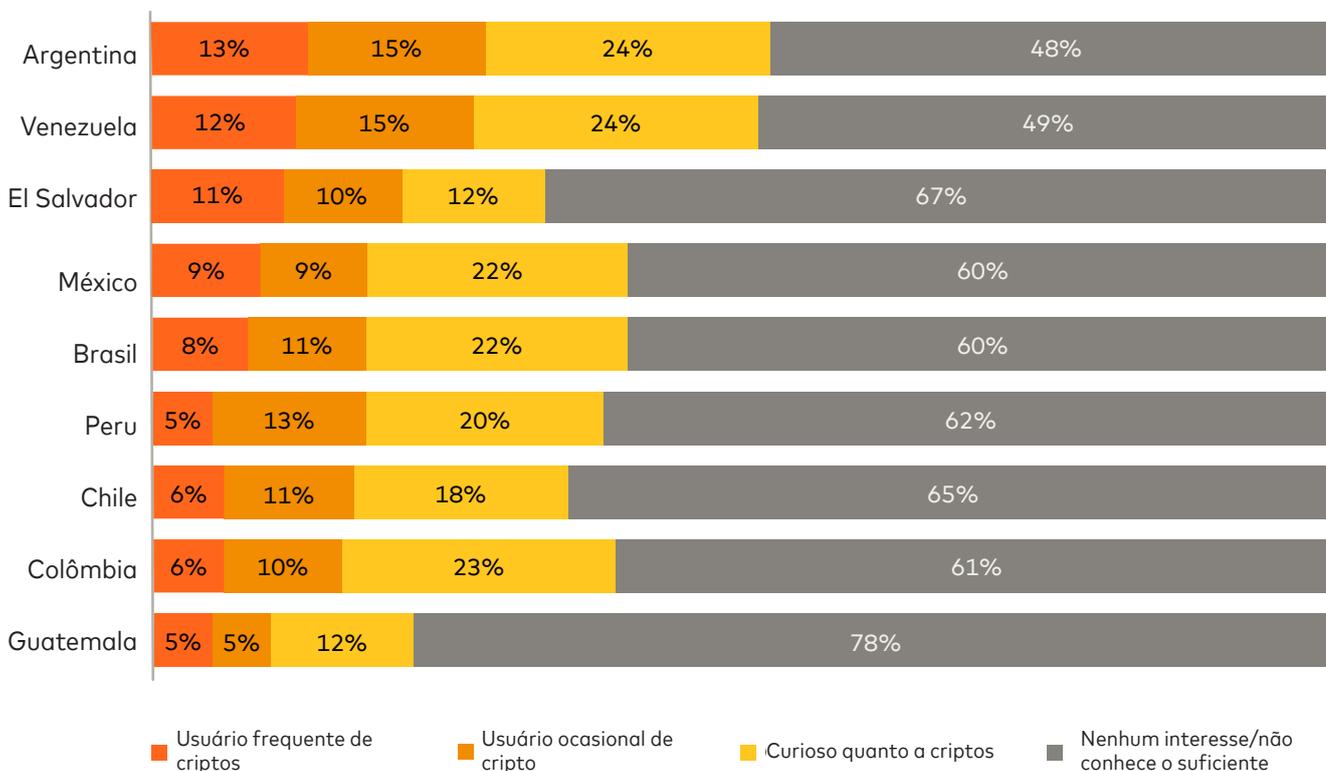
As criptos têm amplo apelo – e não apenas geograficamente. Embora o interesse por esses produtos seja, geralmente, maior entre os homens, em alguns países da América Latina as mulheres saem na frente.

Entre aqueles que provavelmente comprarão criptomoedas no próximo ano, mais da metade são mulheres no México (56%), Brasil (55%) e Colômbia (51%).⁸

19%

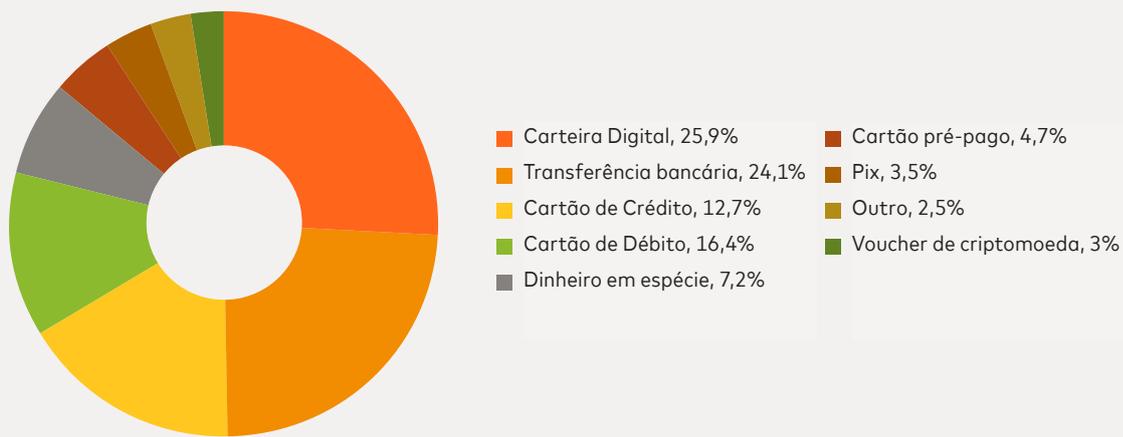
dos consumidores latino-americanos já compraram criptomoedas⁷

Penetração de criptomoedas na América Latina



*Fonte: Americas Market Intelligence, Criptomoedas na América Latina, Fev. 2022.

Como os consumidores da ALC atualmente compram criptos*



*Entre os consumidores de criptomoedas frequentes e ocasionais
 Fonte: Americas Market Intelligence, Criptomoedas na América Latina, Fev. 2022.

O interesse dos consumidores da América Latina e do Caribe em criptomoedas abrange uma variedade de usos e propostas de valor, abrindo as portas para muitas oportunidades para bancos centrais, bancos comerciais, fintechs, estabelecimentos comerciais, agentes digitais e outros trazerem novas soluções e serviços para o mercado. A grande maioria dos latino-americanos em todos os mercados vê

as criptomoedas como uma opção de investimento: mais de sete em cada 10 consumidores (73%) são atraídos por seu potencial de investimento.⁷

Como os consumidores compram criptomoedas? Atualmente, cerca de um quarto das compras de criptomoedas são feitas por meio de carteiras digitais (como Mercado Pago, PayPal) e um quarto por transferência bancária.

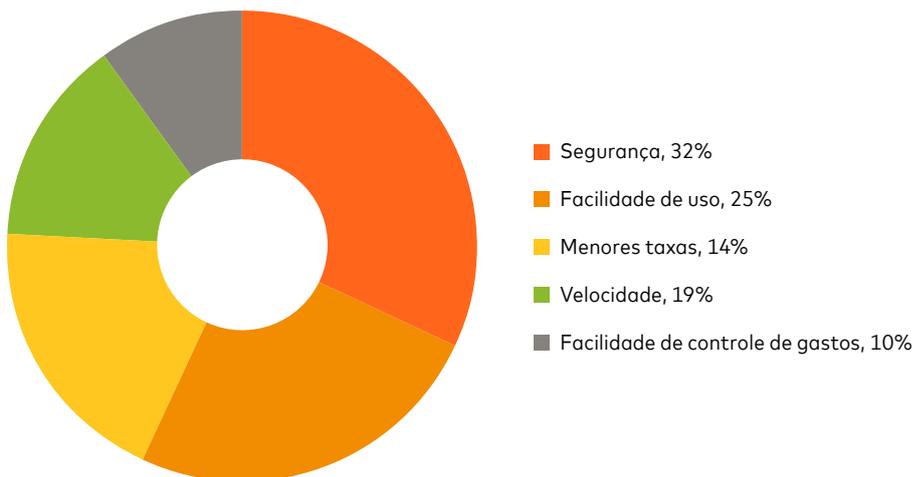
73%

dos consumidores latino-americanos são atraídos pelo potencial de investimento das criptomoedas.⁷

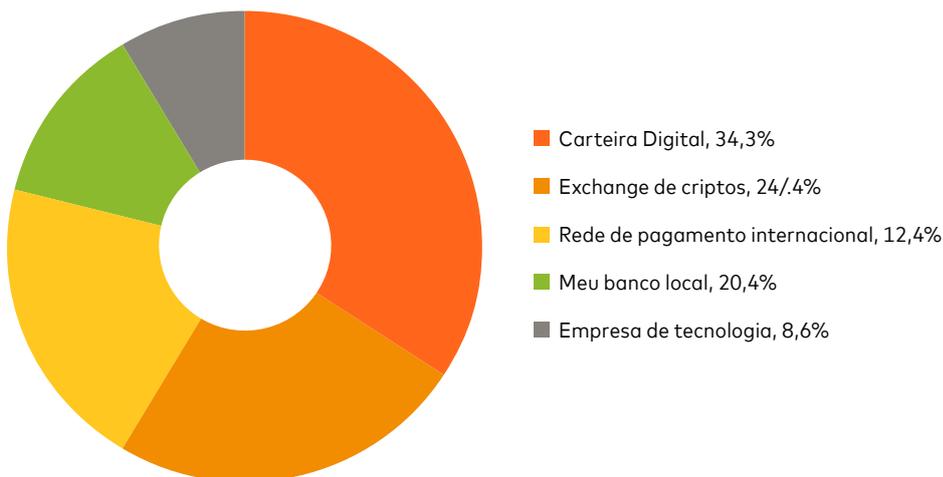
O maior número de criptoativos, no entanto, é comprado por cartão: cartões de débito, crédito e pré-pagos juntos representam 33,8% das compras de criptos. Quem compra criptomoedas usando seus cartões o faz por segurança, facilidade de uso, rapidez, taxas mais baixas e porque é mais fácil controlar os gastos.

Ao serem questionados sobre como prefeririam acessar as criptomoedas, consumidores apontaram as carteiras digitais como meio favorito, mas as opções estão mais limitadas. Os consumidores parecem preferir acessar as criptomoedas por meio das ferramentas financeiras que já usam e nas quais confiam.

Benefícios de usar um cartão para comprar criptos*



Como os consumidores da ALC preferem acessar as criptos*



*Entre os consumidores de criptomoedas frequentes e ocasionais
 Fonte: Americas Market Intelligence, Criptomoedas na América Latina, Fev. 2022.

“O potencial das moedas digitais de alterar a forma como são realizados os pagamentos cotidianos é enorme. Como um player de tecnologia de ponta, a Mastercard está ajudando a moldar e orientar esse cenário, bem como fornecer proteção e segurança ao consumidor”.

– Walter Pimenta, Vice-Presidente Executivo, Produtos e Inovação, Mastercard América Latina e Caribe.

Indicadores para a América Latina

A fintech **Bitso**, alimentada por criptomoedas e atendendo a mais de 5 milhões de clientes na América Latina, atualmente, opera na Argentina, Brasil, Colômbia e México. A Bitso oferece aos clientes de varejo e institucionais uma alternativa mais barata e rápida para transferências internacionais usando criptomoedas – e concluiu USD 2,1 bilhões em negócios de pagamentos internacionais B2B, em 2022. Este ano, a empresa também anunciou sua parceria com a Mastercard para lançar seu cartão no México.

A exchange brasileira de criptomoedas **Mercado Bitcoin**, com quase 4 milhões de clientes na América Latina, e uma recente aquisição da exchange CriptoLoja, em Portugal, planeja expandir para o México, Argentina, Chile e Colômbia. Em parceria com diversas empresas no Brasil, está lançando tokens atrelados de diversas formas à economia real.⁹

Os clientes privados do **Bancolombia** começaram a negociar quatro criptomoedas, em dezembro de 2021 – bitcoin, ether (ETH), litecoin (LTC) e bitcoin cash (BCH) – em parceria com a exchange norte-americana Gemini,

em um programa piloto patrocinado pelo governo colombiano.

A exchange de criptomoedas argentina **Ripio** ampliou sua base para 4,5 milhões de usuários em oito anos e opera em seis países: Argentina, Brasil, México, Colômbia, Uruguai e Espanha.

Desde 2019, os brasileiros podem comprar, enviar e receber a stablecoin BRZ, emitida pela **Transfero**. Trata-se da primeira criptomoeda lastreada pelo real brasileiro. Em 2021, a stablecoin registrou um volume de negociação de USD 1,5 bilhão – o maior desde o lançamento da moeda.¹⁰

Os 20 milhões de usuários ativos da brasileira **99Pay**, a carteira digital da empresa de transporte privado urbano 99, puderam comprar ou vender bitcoin a partir de novembro de 2021.

USD
51,4B

em remessas escoaram para o México, em 2021, e a cifra deve crescer 9,4%, em 2022, atingindo USD 56,2 bilhões⁹

10%

dos consumidores da ALC gostariam de ganhar recompensas e cashback na forma de criptomoeda com um cartão de recompensas⁷

10%

dos consumidores da ALC gostariam de poder gastar seu saldo de criptomoedas em lojas com cartão de débito⁷

O que são ativos digitais?

Um ativo digital é qualquer ativo disponível apenas em formato eletrônico, sustentado por criptografia.

Entre as muitas formas de ativos digitais emergentes, o foco deste artigo está nas moedas digitais. Existem três tipos principais em uso ou desenvolvimento atualmente:

Criptomoedas flutuantes

Criptomoedas normalmente emitidas por um sistema descentralizado, seu valor, geralmente, é volátil, pois não está vinculado a um ativo ou algoritmo

Exemplos

Bitcoin, ether, litecoin

Stablecoins

Qualquer criptomoeda projetada para ter um preço relativamente estável, vinculando seu valor a um ou mais ativos, como moedas fiduciárias, commodities ou uma ou mais criptomoedas

Exemplos

USDC, BUSD, SLVT, Dai

Moedas digitais de bancos centrais

Moedas digitais emitidas e fiscalizadas pelo banco central de um país

Exemplos

El Bahamas Sand Dollar

Criptomoedas flutuantes

Com milhares de criptomoedas em circulação, percebemos um crescente interesse por ativos digitais também na rede Mastercard, com pessoas usando cartões para comprar criptoativos. Em meio à volatilidade acentuada, a demanda aumentou nos últimos dois anos, à medida que protagonistas, como bitcoin e ether, subiram e caíram de valor. Também vemos usuários usando cada vez mais criptocartões para acessar esses ativos e convertê-los em moedas tradicionais para gastos cotidianos, como com o cartão Mastercard pré-pago **Belo**, que permite que as pessoas comprem em qualquer loja física ou virtual que

aceite Mastercard, na Argentina e no exterior, com suas criptomoedas.

Nosso suporte a ativos digitais para transações cotidianas beneficiará muito os estabelecimentos comerciais, pois não precisarão alterar suas operações atuais para aceitar transações com criptos. O provedor da carteira converte a criptomoeda do titular do cartão em moeda fiduciária para concluir a transação. Essa mudança também eliminará ineficiências, permitindo que consumidores e comerciantes evitem ter de fazer a conversão entre criptomoedas e moedas tradicionais para aceitar ou realizar compras.

Nosso objetivo é dar aos consumidores a escolha de como pagar de maneira segura e permitir que os estabelecimentos surfem a crescente onda de uso das criptos. As criptomoedas abrem o leque de novos clientes que já estão migrando para ativos digitais e ajudam os estabelecimentos comerciais a fidelizarem os clientes existentes que desejam essa opção adicional. E os clientes poderão economizar, armazenar e enviar dinheiro de novas maneiras.

Exemplos de esforços da Mastercard

WIRESX

A Wirex se tornou a primeira empresa a emitir cartões de pagamento habilitados para criptografia diretamente para os consumidores, em 2015, tornando mais fácil para as pessoas comprarem, manterem e trocarem moedas tradicionais e criptos. Com o cartão Wirex, os consumidores podem converter, instantaneamente, suas criptomoedas em moeda fiduciária tradicional e fazer pagamentos em qualquer estabelecimento comercial do mundo que aceite Mastercard.

BITPAY

A BitPay firmou parceria com a Mastercard para permitir que os proprietários de criptomoedas, incluindo bitcoin, bitcoin cash e ether, convertam esses ativos em moeda fiduciária (dólares americanos) de forma contínua e instantânea e usem o cartão de débito BitPay Mastercard para usar as criptos no mundo real, em milhões de pontos digitais e físicos de venda em todo o mundo, via senha ou transações sem contato.

NEXO

Nexo e Mastercard firmaram parceria para lançar o primeiro cartão de pagamento garantido por criptomoedas. Vinculado a uma linha de crédito lastreada em cripto, o cartão pode ser usado em 92 milhões de estabelecimentos comerciais em todo o mundo que

aceitam Mastercard, permitindo que investidores gastem até 90% do valor fiduciário de seus criptoativos.

GEMINI

O cartão de crédito Gemini, lançado em abril de 2022, está disponível em todos os 50 estados dos EUA. Quando aprovados, os titulares do cartão podem ganhar até 3% de volta em refeições, 2% em compras de mercado e 1% em outras compras em qualquer criptomoeda que possa ser negociada na plataforma da Gemini.

BELO

A Belo é uma carteira fiduciária digital de criptomoeda que, em 2022, lançou o primeiro criptocartão em parceria com a Mastercard, na Argentina. O aplicativo permite que os usuários comprem e vendam criptoativos por meio de um processo simples, além de proporcionar economias via Decentralized Finance (DeFi). O cartão permite que o usuário gaste o que tiver de saldo e receba um cashback entre 2% e 21%.

BITFY

A Bitfy, carteira de criptomoedas que oferece facilidade e segurança para armazenar e transferir ativos digitais, conta, hoje, com mais de 500 mil clientes em sua plataforma. Sua oferta Blockchain as a Service fornece um hub único de serviços de infraestrutura para construção de soluções via blockchain, como criação de carteiras, tokens, NFTs, swap, trade e webhook, permitindo que empresas de diversos segmentos

utilizem o produto. A Bitfy ingressou no portfólio global de fintechs apoiadas pelo programa Mastercard Start Path Crypto, em 2022.

BINANCE

A Binance, exchange de cripto e provedora de blockchain e infraestrutura, e a Mastercard anunciaram, em agosto de 2022, o lançamento do Binance Card, na Argentina. Os usuários do cartão, emitido pela Credencial Payments*, podem fazer transações nas quais suas criptomoedas são convertidas em moeda fiduciária em tempo real, no momento da compra. Os argentinos podem fazer compras e pagar contas com criptomoedas em mais de 92 milhões de estabelecimentos comerciais que aceitam Mastercard em todo o mundo, tanto fisicamente quanto online, ganhar até 8% de cashback de cripto em compras qualificadas e desfrutar de taxa zero em saques em caixas eletrônicos.



*A emissão do cartão varia de acordo com os regulamentos locais. Em muitos mercados, os parceiros no segmento de criptomoedas trabalham com instituições financeiras para emitir cartões. A Mastercard pode ajudar os parceiros de cripto a lançarem suas próprias soluções de marca.

Stablecoins

Ao contrário das criptomoedas flutuantes, as stablecoins buscam a manter um valor estável, atrelando seu valor a uma proporção fixa, geralmente 1:1, com um ou mais ativos subjacentes, como moedas fiduciárias (dólar americano ou euro, por exemplo) ou outros ativos, como metais preciosos (ouro) ou outras criptomoedas. Embora as stablecoins estejam circulando desde 2014, a demanda explodiu nos últimos três anos, atingindo um volume de transações de USD 765 bilhões, em setembro de 2022.¹¹

Em 2021, a Mastercard anunciou a intenção de começar a oferecer suporte a criptomoedas selecionadas diretamente a sua rede. Estamos desenvolvendo um modelo para definir o tipo de stablecoins com que trabalhamos com base na estabilidade, conformidade e proteção do consumidor, entre outros fatores.

Esperamos que os consumidores e o ecossistema como um todo comecem a se reunir em torno dos criptoativos que oferecem confiabilidade e segurança. São essas mesmas stablecoins que esperamos trazer para nossa rede. Estamos trabalhando ativamente para firmar parcerias com emissores de stablecoin, com vistas ao nosso objetivo final de fornecer suporte direto para stablecoins na rede de pagamento Mastercard, conforme o ambiente regulatório permitir.

Com esse panorama, reguladores e legisladores de todo o mundo estão avaliando como regular as stablecoins e garantir que sejam adequadamente garantidas para justificar seu nome.

Exemplos de esforços da Mastercard

EVOLVE BANK & TRUST, PAXOS Y CIRCLE

Trabalhando com o Evolve Bank & Trust, Paxos e Circle, a Mastercard está aprimorando seu programa de criptocartões para carteiras e trocas de criptomoedas, facilitando a conversão de criptomoedas em moeda fiduciária tradicional para os parceiros. Esse novo recurso ajudará a permitir que mais bancos e empresas no segmento cripto ofereçam uma opção de cartão para pessoas que desejam gastar seus ativos digitais em qualquer lugar que aceite Mastercard.



↑ 59%

O volume mensal de transações de stablecoins aumentou 59%, entre setembro de 2021 e setembro de 2022, atingindo USD 765 bilhões¹¹

Moedas digitais de bancos centrais

Com a economia global apressando-se para adotar ativos digitais, os bancos centrais estão de olho no futuro e em como apoiar a inovação, mantendo o controle da política monetária e da estabilidade financeira. Isso gerou o interesse global de certas nações em emitir CBDCs, oferecendo as mesmas garantias fornecidas pelos governos ao papel-moeda. De fato, 90% dos bancos centrais relatam avaliar efetivamente os méritos de uma CBDC para suas economias.

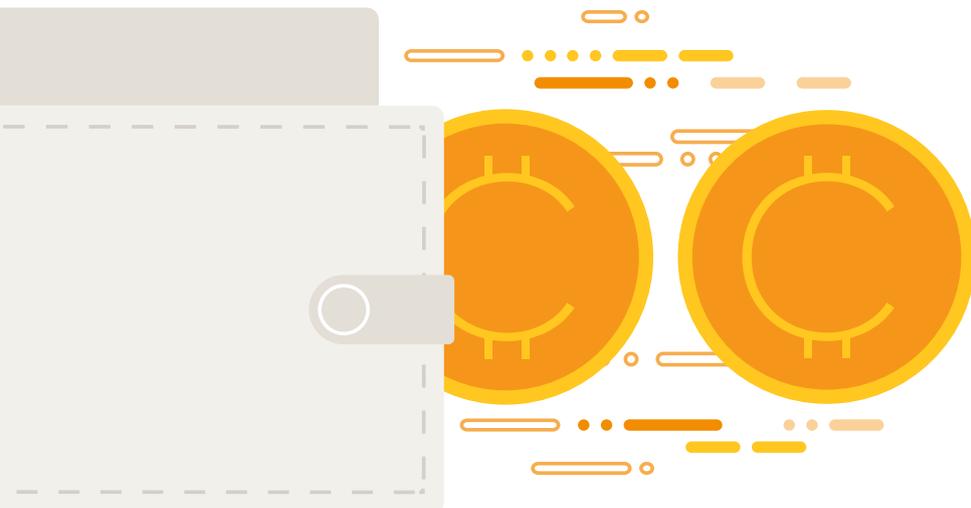
As razões são variadas e incluem:

- **Modernizar os sistemas de pagamentos** nacionais com soluções inovadoras, mantendo a política monetária e a estabilidade financeira
- **Lidar com ineficiências** associadas à impressão e à movimentação de dinheiro
- **Acelerar a inclusão financeira**, especialmente porque o dinheiro está sendo cada vez menos usado

Os bancos centrais que representam mais de 60% da população mundial e 72% da produção econômica estão envolvidos em algum nível de exploração oficial de CBDCs e, nos próximos seis anos, é provável que 68% da população mundial tenha acesso a uma CBDC de varejo.³ Na América Latina, Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago e Venezuela estão em estágios diferentes de análise de CBDCs.

A Mastercard pode ajudar os bancos centrais a avaliarem a adequação das CBDCs a seus mercados em relação a outras soluções possíveis, incluindo pagamentos em tempo real.* Os bancos centrais que consideram as CBDCs podem se beneficiar de muitas das lições duramente aprendidas e das ferramentas sofisticadas que as redes de pagamento privadas desenvolveram para seus sistemas de pagamento de varejo no último meio século. A Mastercard está empenhada em ajudar os bancos centrais a capturarem as oportunidades que as CBDCs oferecem, protegendo os interesses dos consumidores e dando-lhes confiança para transações físicas e online.

A Mastercard se vê desempenhando um papel crítico no teste, habilitação e suporte de novas redes digitais, como CBDCs, em nível de infraestrutura, aplicativos e serviços. Por exemplo, no Caribe, a Mastercard colaborou com um provedor local e o Banco Central das Bahamas para lançar o primeiro cartão pré-pago do mundo com respaldo de CBDC que oferece aos bahamenses



*Pagamentos em tempo real são transações que ocorrem em tempo real e usam uma câmara de compensação para compensação e liquidação com um banco central.

ainda mais flexibilidade em como compram e pagam usando a primeira CBDC do mundo – The Bahamas Sand Dollar.

O Sand Dollar é uma versão digital do dólar das Bahamas, introduzido para expandir o acesso a pagamentos digitais para seus cidadãos, bem como para micro, pequenas e médias empresas.

O Sand Dollar também é projetado para aprimorar os programas de desembolsos do governo e reduzir os custos de uso do dinheiro. Com um Mastercard pré-pago, os habitantes das Bahamas podem converter instantaneamente seus Sand Dollars digitais em dólares tradicionais das Bahamas para pagar por bens e

serviços em qualquer lugar que aceite Mastercard nas ilhas e em todo o mundo.

A Mastercard vem se engajando ativamente com vários dos principais bancos centrais enquanto analisam os planos de lançar novas moedas digitais para oferecer a seus cidadãos uma nova forma de pagamento. Também trazemos para essas conversas nossa experiência na execução de ecossistemas de pagamentos globais complexos e interdependentes, incluindo redes de pagamentos multitrilho e em tempo real.

As moedas digitais mostram cada vez mais potencial para se tornar parte do comércio cotidiano, e estamos comprometidos em ajudar o setor a

aproveitar os benefícios desse potencial e apoiar o futuro dos pagamentos.

Exemplos de esforços da Mastercard
MASTERCARD CBDC SANDBOX Para ajudar os bancos centrais a explorarem como as moedas digitais nacionais propostas podem funcionar em um ambiente simulado, a Mastercard criou um espaço de teste baseado em APIs. A CBDC Sandbox permite que os bancos centrais conduzam rapidamente uma avaliação de viabilidade, incluindo emissão, monitoramento, distribuição e projetos de tecnologia de CBDC, por exemplo, e determinem o valor potencial para seus países, sem nenhum investimento em tecnologia de sua parte.

Fornecer escala e padrões para CBDCs e moedas reguladas

Os governos devem avaliar uma CBDC de forma holística ao longo dos princípios-chave:*

Uma CBDC que...		Garante que os pagamentos sejam...
	Existe dentro de um conjunto mais amplo de ferramentas de pagamentos	Inclusivos
	Incorpora a participação do setor privado	Inovadores e valiosos
	Oferece interoperabilidade e aceitação aberta	Onipresente
	Protege os interesses dos consumidores	Centrados no consumidor

*Para a versão completa, veja estes princípios [Moedas Digitais de Bancos Centrais](#)

A Mastercard firma parcerias com os setores público e privado para concretizar sua visão sobre ativos digitais

“Estamos aqui para permitir que clientes, comerciantes e empresas movimentem o valor digital – tradicional ou cripto – como quiserem. Isso deve ser sua escolha, pois trata-se de seu dinheiro.”

– Raj Dhamodharan, Chefe Global de Cripto e Blockchain, Mastercard

Mesmo antes da pandemia de COVID-19 – e certamente desde então – os consumidores estão deixando de usar dinheiro físico. É a hora certa de olhar para o futuro e apoiar moedas digitais inovadoras e sustentáveis que sejam estáveis, cumpram as regulamentações e ofereçam proteção ao consumidor. A introdução de novas tecnologias que permitirão aos consumidores acessar seu dinheiro por meio de uma variedade de ativos digitais levará tempo e requer um planejamento cuidadoso.

A Mastercard está pronta para trabalhar com todas as partes interessadas para manter e fortalecer a confiança no ecossistema de pagamentos, defendendo fortes padrões de Know Your Customer (KYC) e antilavagem de dinheiro (AML), protegendo os consumidores e seus dados e mantendo um ambiente de atuação integralmente nivelado. Também estamos focados em oferecer suporte à interoperabilidade extremamente necessária entre dinheiro físico, depósitos bancários e qualquer ativo digital futuro.

Aportamos conhecimento e experiência para ajudar a avaliar o que pode ser melhor alcançado com base na infraestrutura existente e emergente do setor privado. Juntamente com instituições dos setores público e privado que buscam operar de acordo com um conjunto semelhante de princípios, podemos moldar a próxima geração de pagamentos, trabalhando de forma conjunta no que tange a regras e padrões por meio do envolvimento com reguladores e formuladores de políticas.

Nossa abordagem para moedas digitais será avaliada em relação aos princípios que norteiam nossas atividades



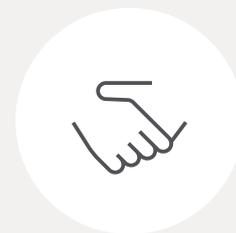
ESTABILIDADE

Para que um ativo digital seja adequado para pagamentos, deve fornecer confiabilidade e segurança, começando por uma maior estabilidade de preços



COMPLIANCE TOTAL

Com as regulações, incluindo se são permitidos como meio de troca e procedimentos rigorosos de KYC/AML e sanções



PROTEÇÕES ROBUSTAS AO CONSUMIDOR

Conquistar e manter a confiança do consumidor requer uma estrutura de padrões e regras que protejam a segurança de cada transação, os dados e a privacidade do consumidor

Recentemente, a Mastercard apresentou um novo programa para permitir que instituições financeiras ofereçam recursos e serviços seguros de trade de criptomoedas a seus clientes, o Mastercard Crypto Source™. Em parceria com provedores de custódia de criptomoedas regulamentados e licenciados, as instituições financeiras parceiras da Mastercard obterão acesso a um conjunto abrangente de serviços de compra, manutenção e venda para criptoativos selecionados, aprimorados com identidade comprovada, segurança cibernética e serviços de consultoria. Esses novos recursos são complementados pelo Mastercard Crypto Secure™ para trazer segurança adicional ao ecossistema criptográfico e dar suporte aos emissores de cartões em seus esforços de conformidade.

O Crypto Secure combina insights e tecnologia da CipherTrace com informações exclusivas para ajudar os emissores de cartões a permanecerem em conformidade com o complexo cenário

regulatório do setor de ativos digitais. A plataforma permite melhor avaliar o perfil de risco das exchanges de criptomoedas ou outros provedores e decidir quais compras ou criptomoedas aprovar.*

Com essa programa, o conjunto de ofertas relacionadas a criptomoedas da Mastercard para bancos e Fintechs inclui:

Suporte de tecnologia e parceria para permitir que os consumidores comprem, mantenham e vendam criptoativos selecionados.

Gestão da segurança, incluindo soluções de identidade da Mastercard, criptoanálise, monitoramento de transações, lavagem de dinheiro, Know Your Business e estágios do ciclo de vida, segurança cibernética e biometria.

Capacidades de gastar e sacar criptomoedas oferecidas por meio de uma variedade de produtos, incluindo criptocartões, open banking e serviços internacionais. As instituições financeiras

também poderão oferecer funcionalidades adicionais, usando a tecnologia da Mastercard, como recibos digitais e soluções de fidelidade.

Gestão de programas de criptomoedas, incluindo design de programas, desenvolvimento de produtos e implementação de tecnologia, bem como otimização de entrada no mercado e serviços de consultoria de marketing, fornecendo suporte ponta a ponta para bancos, fintechs e emissores para oferecer programas de criptomoedas em escala.

Para dar suporte ao programa Crypto Source, a Mastercard está expandindo seu trabalho com a Paxos. Por meio da parceria, os provedores de serviços da Mastercard fornecerão serviços de negociação e custódia de criptoativos em nome dos clientes, enquanto a Mastercard alavancará sua tecnologia para integrar esses recursos às interfaces dos clientes, resultando em uma experiência impecável para o consumidor.

Os ativos digitais são importantes para nós, porque:

Expandem as opções dos consumidores em relação a meios pagamentos. Estamos aqui para permitir que clientes, comerciantes e empresas acessem uma oferta mais ampla para movimentar o valor digital – tradicional ou cripto. Nossa estratégia multitrilha é projetada para permitir a escolha do consumidor; ativos digitais são uma parte importante desse esforço.

O interesse em moedas digitais está crescendo na América Latina. Apenas nos últimos anos, o mercado de ativos digitais se desenvolveu significativamente. Estamos trabalhando para fortalecer o ecossistema cripto, alavancando nossa rede, tecnologia, relacionamentos e marca.

As pessoas que procuram mais opções de pagamento estão recorrendo aos ativos digitais. Ao adicionar ativos digitais aos nossos recursos multitrilhos, podemos estender pagamentos seguros, contínuos e protegidos a outras opções de pagamento e casos de uso.

O sucesso é melhor alcançado por meio de parcerias entre os setores público e privado. A parceria com instituições dos setores público e privado oferece a melhor oportunidade para inovação, interoperabilidade e sustentabilidade. Podemos moldar a próxima geração de pagamentos por meio do envolvimento com reguladores e formuladores de políticas no desenvolvimento de regras e padrões.

A Mastercard lidera o mercado de ativos digitais

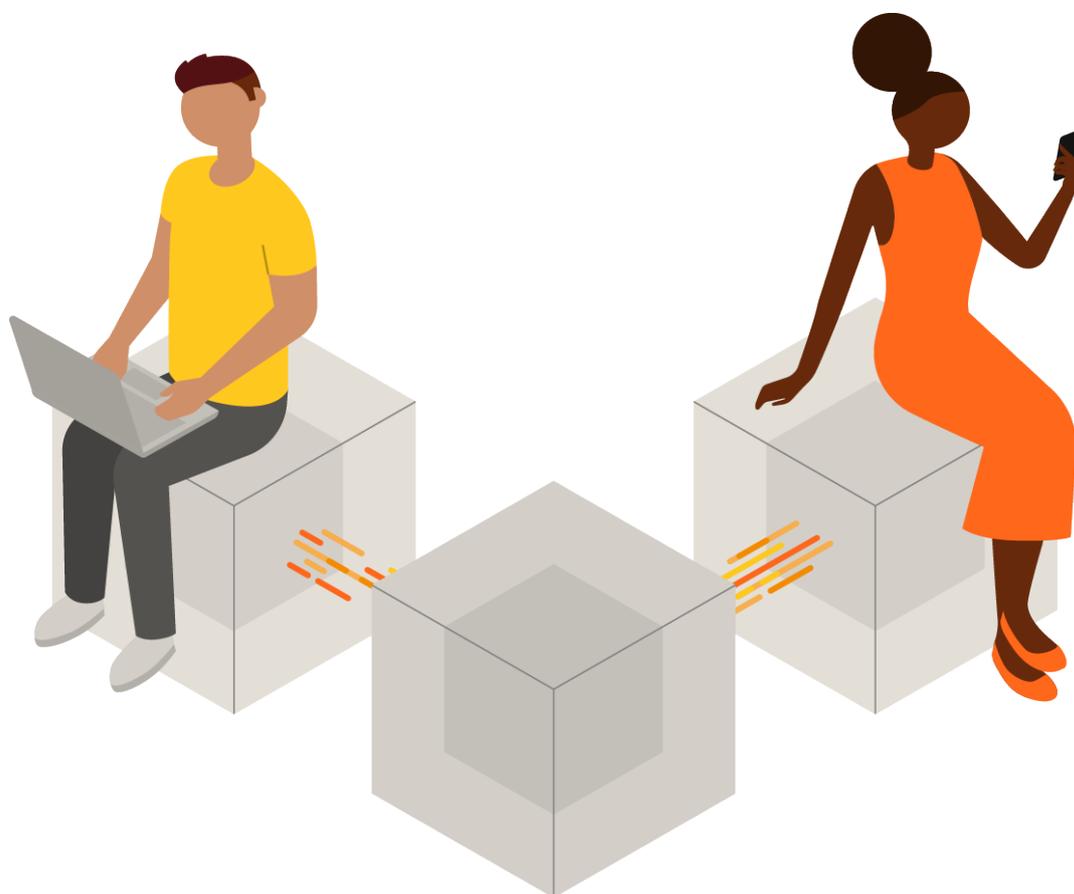
Com a rede mundial da Mastercard, estamos ajudando a proteger moedas digitais para consumidores, empresas e governos. Nosso objetivo é garantir que os pagamentos com moedas digitais sejam imbuídos do mesmo nível de confiança atualmente percebido com relação a métodos de pagamento e interações mais tradicionais. Desde obter visibilidade sobre riscos de terceiros até combater fraudes com criptomoedas e lavagem de dinheiro, validar pessoas e dispositivos usando biometria em tempo real

e vincular interações digitais às pessoas por trás delas, nunca paramos de inovar para manter as conexões de moeda digital seguras.

Estamos focados na habilitação legalmente compatível de casos de uso de criptografia para instituições financeiras tradicionais e fintechs de criptos em diferentes tipos de ativos. Seremos muito cuidadosos sobre quais ativos apoiamos, com base em nossos princípios, com foco na proteção do consumidor e conformidade regulatória.

Nossos esforços estão focados nas seguintes áreas:

1. Possibilitar fluxos entre criptomoedas, moedas fiduciárias e recompensas
2. Serviços para ajudar instituições financeiras, estabelecimentos comerciais, governos e fintechs de criptomoedas a lançarem soluções para consumidores e negócios



1

Possibilitar fluxos entre criptomoedas, moedas fiduciárias e recompensas

Comprar criptomoeda

Facilitar a compra de criptomoedas pelos consumidores, usando cartões ou trilhos da Mastercard – uma grande oportunidade para emissores, adquirentes e carteiras e exchanges de criptomoedas.

Pagar compras com criptocartões

Permitir que os consumidores usem os saldos de sua carteira de criptoativos digitais para transações cotidianas.

Realizar saques por meio da plataforma Mastercard Send™

Permitir que os consumidores façam saques de exchanges de criptomoedas para sua conta de cartão Mastercard elegível.

Receber recompensas com criptos

Capacite os consumidores a ganhar recompensas em criptomoedas para compras específicas com produtos baseados em cartão.

2

Serviços para ajudar instituições financeiras, estabelecimentos comerciais, governos e fintechs de criptomoedas a lançarem soluções para consumidores e negócios

Soluções de identidade

Os melhores serviços de verificação de identidade da Finicity e Ekata podem ajudar os provedores de carteiras a validar a identidade do consumidor durante a abertura da conta e ao recarregar ativos em carteiras de forma contínua.

Gestão de fraudes

A CipherTrace é líder em inteligência de risco e conformidade de criptomoedas. A CipherTrace usa análise de blockchain e inteligência em cripto para fornecer soluções de conformidade e risco, incluindo serviços de investigação e treinamento, para alguns dos maiores bancos, exchanges de criptos, autoridades policiais e agências governamentais e outras instituições financeiras do mundo.

Serviços de consultoria

A Prática de Consultoria em Criptomoedas e Moedas Digitais da Mastercard Advisors orienta clientes, comerciantes, governos e outros parceiros sobre como incorporar ativos digitais em suas estratégias de longo prazo. Trata-se de ajudar os bancos centrais a explorarem e definirem CBDCs, inclusive por meio de design de casos de uso e testes usando nosso CBDC Sandbox. Bem como ajudar os bancos a criarem um caso de negócios e uma estratégia de entrada no mercado, à medida que buscam parceiros em criptomoedas, além de realizar avaliações de risco e desenvolvimento de estratégias de cripto e NFT em todo o banco e considerar a introdução de criptocartões e programas de fidelidade para criptos. E a Mastercard auxilia as empresas de blockchain e cripto na fase inicial a entrar no mercado e expandir para novos mercados.

Valor aprimorado em todo o ecossistema

Cinquenta anos de experiência na execução de infraestrutura de pagamento de varejo em todo o mundo embasam a Mastercard com insights relevantes sobre o que é necessário para implantar redes de pagamento seguras, resilientes e sustentáveis. Seguimos investindo em abordagens inovadoras para infraestrutura e serviços de pagamento – incluindo o uso de blockchain – e nossa motivação é grande para, por meio dessa experiência, apoiar o design, teste e implantação de uma nova infraestrutura de pagamento em todo o mundo.

A Mastercard também está comprometida em construir uma economia digital que funcione para todos, em todos os lugares. Abrir novos caminhos para o crescimento econômico sustentável e inclusivo melhora a qualidade de vida e a segurança financeira de todos os segmentos da sociedade. Compartilhamos a meta dos bancos

centrais de garantir a confiança do público no sistema financeiro global, enquanto ajudamos a transformá-lo para melhor servir as pessoas do mundo.

Uma maneira de fazer isso é compartilhando as ferramentas e conhecimentos necessários para entregar essa visão, para que todos possam se beneficiar de maior valor, segurança e escala. Como acontece com qualquer inovação, as melhores soluções são construídas tendo os clientes como ponto de partida e atendendo às suas reais necessidades. Acreditamos que o melhor caminho para atingir esses objetivos é integrar-se à infraestrutura existente, na qual consumidores, bancos e governos já confiam.

Abrir novos caminhos para o crescimento econômico melhora a qualidade de vida e a segurança financeira de todos os segmentos da sociedade.

1. <https://coinmarketcap.com>
2. CoinGecko.com, October 3, 2022.
3. Bank for International Settlements, BIS Papers No. 125, "Gaining momentum – Results of the 2021 BIS survey on central bank digital currencies," May 2022.
4. Bloomberg Línea, "Tax Authorities Wake Up to LAC's Increasing Crypto Adoption," December 18, 2021.
5. CoinDesk, "Why Brazilians Are Turning to Stablecoins Like Tether," January 12, 2022.
6. Mastercard News Brief, October 17, 2022. <https://www.mastercard.com/news/press/2022/october/mastercard-to-bring-crypto-trading-capabilities-to-banks/>
7. Americas Market Intelligence, survey of 2,755 consumers during January 2022, sponsored by Mastercard, Cryptocurrency in Latin America, February 2022.
8. Data Driven Consulting Group, 2022 Global State of Crypto Report, sponsored by Gemini, February 2022.
9. Insider Intelligence, December 2021.
10. Cointelegraph, "Cointelegraph's Brazilian version unveils top 10 people in crypto and blockchain," February 23, 2022.
11. The Block, Adjusted on-chain volume of stablecoins, October 2022. <https://www.theblockcrypto.com/data/decentralized-finance/stablecoins/adjusted-on-chain-volume-of-stablecoins-monthly>



NOVOS CAMINHOS PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO POR MEIO DE ATIVOS DIGITAIS

Produzido por Mastercard Creative Studio

Este documento é propriedade da Mastercard e não deve ser divulgado ou repassado a qualquer pessoa ou reproduzido, copiado, distribuído, citado, divulgado ou publicado no todo ou em parte sem o consentimento prévio por escrito da Mastercard. Quaisquer estimativas, projeções e informações aqui contidas foram obtidas de fontes públicas ou são baseadas em estimativas e projeções e envolvem inúmeras e significativas determinações subjetivas, e não há garantia de que tais estimativas e projeções serão concretizadas. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita quanto à precisão e à integridade de tais informações, e nenhuma afirmação aqui contida é ou deve ser considerada uma representação, seja no passado, no presente ou no futuro.